



Processo n.º 00107/2023

Parecer n.º 287/2023 CEC/RS

*Projeto “DOMINGO NO PARQUE
2ª EDIÇÃO”.*

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	4,5
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã	5
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2 Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica	4
3 Distribuição dos valores	2
2 Investimento local / próprio	2
3 Relevância	3
3 Oportunidade	3
3 Viabilidade	3
5 Nota de Prioridade	4,75

O projeto “Domingo no Parque” chega a sua 2ª edição e consiste em um evento multicultural com apresentações de música e dança que terá como local a área externa da FundaParque, o Parque de Eventos de Bento Gonçalves. O projeto envolve a participação de nove apresentações e terá a duração de três meses, com a realização de um domingo por mês com atividades. O evento proporciona a integração entre famílias com espaço para a presença de todos os públicos, de várias idades, classes sociais e gênero de forma gratuita.

A segunda edição do evento vai acontecer de setembro até novembro de 2023, sendo um domingo por mês com atividades relacionados ao Domingo no Parque. Cada dia terá a realização de três apresentações artísticas envolvendo danças e música. Ao todo o projeto terá a participação de nove grupos artísticos diretamente contemplados. Além disso, o Domingo no Parque conta outras atrações para o público como feirinha de artesanato com artesões locais, espaço pet, brinquedos infláveis, praça de alimentação, entre outras atividades que possibilitam que o público possa interagir e viver momentos de inserção no meio cultural.

Nas palavras do proponente, a cada edição o projeto passa a ser inovador e ter originalidade, pois a cada edição implementa mudanças, com a intenção de contemplar um variado público e diversificado, onde é apresentado novas atrações e novos métodos de acesso à cultura.

Sobre a planilha de custos, o projeto faz considerações apontando que muitas vezes ocorre uma diferença entre valores cobrados pelos artistas, mas isso é plenamente justificável já que o custo de cada um leva em conta quantas pessoas estão envolvidas

em sua produção, quanto tempo eles possuem de carreira, a distância entre sua cidade sede e a cidade de apresentação, entre outros fatores que podem levar a um cachê ser mais alto que o outro. Normalmente uma apresentação com maior destaque ao nível estadual tem o seu valor mais elevado em comparação a uma atração local. Mas no momento da escolha entre elas não quer dizer que não se está valorizando o artista local, muito pelo contrário. A inserção desses artistas locais em eventos como o Domingo no Parque proporciona que eles mostrem seus trabalhos para um grande público e sejam valorizados

Como o projeto tem entrada gratuita, não terá outras fontes de receitas. Está sendo apresentada uma carta de intenção de patrocínio mostrando que o projeto é viável de execução. A Prefeitura Municipal entrará com o aporte de serviços e que não se tem como colocar na planilha de custos discriminando esses valores, pois os custos são absorvidos por ela já que são contratados para outras ações durante o ano da municipalidade, assim não são utilizados apenas nesse projeto.

Para atender a todos os públicos no local das apresentações artísticas terá espaço reservado para portadores de necessidades especiais e idosos com a disponibilidade de cadeiras e esses locais em frente ao palco. Para as pessoas com deficiência visual, cada dia de evento contará com material descritivo em braile com a divulgação de cada apresentação e seus históricos. As pessoas com deficiência auditiva terão à sua disposição em cada dia de apresentação um profissional interprete de libras que disponibilizará o histórico da apresentação e demais informações referentes a parte falada do evento. Será disponibilizado banheiros moveis espalhados pelo local do evento para atender ao público, inclusive adaptados aos portadores de necessidades especiais. Importante lembrar que a FundaParque, local onde será realizado o projeto, conta com toda a acessibilidade necessária como rampa de acessos, estacionamentos exclusivos, entre outras recomendações de acessibilidades

Análise do Recurso:

O projeto, apesar de ter notas máximas em alguns quesitos, apresentar uma estrutura plausível de execução, ainda permanece com detalhes para serem ajustados em sua planilha de custos, que apresenta discrepância entre pagamentos de artistas. Os valores para alguns estão muito abaixo do valor praticado para outros.

O quesito de originalidade, que envolve condições de poética e estética, não apresenta uma formação original. É um palco para show de bandas já consagradas. É um formato relativamente comum. Portanto, a comissão decide por manter a nota.

O projeto não sofre alteração em sua nota final, permanecendo com Nota de Prioridade 4,75.

Em conclusão, o projeto **“DOMINGO NO PARQUE 2ª EDIÇÃO”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 298.715,00** (duzentos e noventa e oito mil e setecentos e quinze reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 27 de abril de 2023.



Processo nº 00107/2023

Parecer nº 287/2023 CEC/RS

Projeto “DOMINGO NO PARQUE 2ª EDIÇÃO”.

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		4
3	Distribuição dos valores	2
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
Nota de Prioridade		4,75



O projeto “Domingo no Parque” chega a sua 2ª edição e consiste em um evento multicultural com apresentações de música e dança que terá como local a área externa da FundaParque, o Parque de Eventos de Bento Gonçalves. O projeto envolve a participação de nove apresentações e terá a duração de três meses, com a realização de um domingo por mês com atividades. O evento proporciona a integração entre famílias com espaço para a presença de todos os públicos, de várias idades, classes sociais e gênero de forma gratuita.

A segunda edição do evento vai acontecer de setembro até novembro de 2023, sendo um domingo por mês com atividades relacionados ao Domingo no Parque. Cada dia terá a realização de três apresentações artísticas envolvendo danças e música. Ao todo o projeto terá a participação de nove grupos artísticos diretamente contemplados. Além disso o Domingo no Parque conta outras atrações para o público como feirinha de artesanato com artesões locais, espaço pet, brinquedos infláveis, praça de alimentação, entre outras atividades que possibilitam que o público possa interagir e viver momentos de inserção no meio cultural.

Nas palavras do proponente, a cada edição o projeto passa a ser inovador e ter originalidade, pois a cada edição implementa mudanças, com a intenção de contemplar um variado público e diversificado, onde é apresentado novas atrações e novos métodos de acesso à cultura.

sobre a planilha de custos, o projeto faz considerações apontando que muitas vezes ocorre uma diferença entre valores cobrados pelos artistas, mas isso é plenamente justificável já que o custo de cada um leva em conta quantas pessoas estão envolvidas em sua produção, quanto tempo eles

possuem de carreira, a distância entre sua cidade sede e a cidade de apresentação, entre outros fatores que podem levar a um cachê ser mais alto que o outro. Normalmente uma apresentação com maior destaque a nível estadual tem o seu valor mais elevado em comparação a uma atração local. Mas no momento da escolha entre elas não quer dizer que não se está valorizando o artista local, muito pelo contrário. A inserção desses artistas locais em eventos como o Domingo no Parque proporciona que eles mostrem seus trabalhos para um grande público e sejam valorizados

Como o projeto tem entrada gratuita, não terá outras fontes de receitas. Está sendo apresentada uma carta de intenção de patrocínio mostrando que o projeto é viável de execução. A Prefeitura Municipal entrará com o aporte de serviços e que não se tem como colocar na planilha de custos discriminando esses valores, pois os custos são absorvidos por ela já que são contratados para outras ações durante o ano da municipalidade, assim não são utilizados apenas nesse projeto.

Para atender a todos os públicos no local das apresentações artísticas terá espaço reservado para portadores de necessidades especiais e idosos com a disponibilidade de cadeiras e esses locais em frente ao palco. Para as pessoas com deficiência visual, cada dia de evento contará com material descritivo em braile com a divulgação de cada apresentação e seus históricos. As pessoas com deficiência auditiva terão à sua disposição em cada dia de apresentação um profissional interprete de libras que disponibilizará o histórico da apresentação e demais informações referentes a parte falada do evento. Será disponibilizado banheiros moveis espalhados pelo local do evento para atender ao público, inclusive adaptados aos portadores de necessidades especiais. Importante lembrar que a FundaParque, local onde será realizado o projeto, conta com toda a acessibilidade necessária como rampa de acessos, estacionamentos exclusivos, entre outras recomendações de acessibilidades

Em conclusão, o projeto **“DOMINGO NO PARQUE 2ª EDIÇÃO”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 298.715,00** (duzentos e noventa e oito mil e setecentos e quinze reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 13 de abril de 2023.

Pró-cultura RS